



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



SME OSASCO- SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE OSASCO - SÃO PAULO

Servente de Escola

Nº 001/2025

CÓD: SL-073ST-25
7908433283058

Língua Portuguesa

1. Compreensão de texto.....	7
2. Sinônimos e antônimos	10
3. Frases (afirmativa, negativa, exclamativa, interrogativa)	11
4. Noções de número: singular e plural. noções de gênero: masculino e feminino	14
5. Pronomes pessoais e possessivos.....	19
6. Verbos ser, ter e verbos regulares.....	21
7. Concordância: adjetivo com substantivo, verbo com substantivo, verbo com pronome	24
8. Reconhecimento de frases corretas e incorretas.....	28

Matemática

1. Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação ou divisão com números racionais não negativos nas suas representações fracionária ou decimal.....	37
2. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa.....	38

Conhecimentos Específicos Servente de Escola

1. Noções básicas de conservação e manutenção.....	45
2. Noções básicas de higiene e limpeza	49
3. Cuidados elementares com o patrimônio.....	55
4. Utilização de materiais e equipamentos de limpeza.....	59
5. Guarda e armazenagem de materiais e utensílios.....	63
6. Noções básicas de segurança e higiene no trabalho	69
7. Importância da disciplina no trabalho	74
8. Simbologia dos produtos químicos e de perigo.....	77
9. Noções de operação de máquinas simples para limpeza e conservação do ambiente	79
10. Reciclagem de lixo.....	83
11. Limpeza e higienização de prédios públicos, superfícies brancas e revestimentos cerâmicos	84
12. Limpeza e higienização de banheiros e áreas comuns.....	87
13. Armazenamento, cuidados de manuseio e destino do lixo	91
14. Noções de ética e cidadania	92
15. Regras de hierarquia no serviço público	97
16. Regras de comportamento no ambiente de trabalho; regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público e colegas de trabalho	98
17. Demais conhecimentos tendo em vista as atribuições do cargo	98

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTO

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada, especialmente em contextos de provas de

concursos públicos. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

- **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.
- **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

- **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

- **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

- **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

- **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

- **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

MATEMÁTICA

SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO OU DIVISÃO COM NÚMEROS RACIONAIS NÃO NEGATIVOS NAS SUAS REPRESENTAÇÕES FRACIONÁRIA OU DECIMAL

A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. A manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, mostra-se como um aspecto essencial. A familiaridade com essas representações numéricas e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões matemáticas.

Vejam alguns exemplos:

1. (VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

Por fim, a diferença é de : $16000 - 10000 = 6000$ litros

Resposta: E.

2. (AOCP) Uma revista perdeu $1/5$ dos seus 200.000 leitores. Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.

Resolução:

Observe que os 200.000 leitores representa o todo, daí devemos encontrar $1/5$ desses leitores, ou seja, encontrar $1/5$ de 200.000.

$$1/5 \times 200.000 = \frac{1 \times 200.000}{5} = \frac{200.000}{5} = 40.000.$$

Desta forma, 40000 representa a quantidade que essa revista perdeu

Resposta: A.

3. (VUNESP) Uma pessoa está montando um quebra-cabeça que possui, no total, 512 peças. No 1.º dia foram montados $5/16$ do número total de peças e, no 2.º dia foram montados $3/8$ do número de peças restantes. O número de peças que ainda precisam ser montadas para finalizar o quebra-cabeça é:

- (A) 190.
- (B) 200.
- (C) 210.
- (D) 220.
- (E) 230.

Resolução:

Neste exercício temos que 512 é o total de peças, e queremos encontrar a parte, portanto é a mesma forma de resolução do exercício anterior:

No 1.º dia foram montados $5/16$ do número total de peças Logo é $5/16$ de 512, ou seja:

$$\frac{5}{16} \times 512 = \frac{5 \times 512}{16} = \frac{2560}{16} = 160$$

Assim, 160 representa a quantidade de peças que foram montadas no primeiro dia. Para o segundo dia teremos $512 - 160 = 352$ peças restantes, então devemos encontrar $3/8$ de 352, que foi a quantidade montada no segundo dia.

$$\frac{3}{8} \times 352 = \frac{3 \times 352}{8} = \frac{1056}{8} = 132$$

Logo, para encontrar quantas peças ainda precisam ser montadas iremos fazer a subtração $352 - 132 = 220$.

Resposta: D.

4. (Pref. Maranguape/CE) João gastou R\$ 23,00, equivalente a terça parte de $3/5$ de sua mesada. Desse modo, a metade do valor da mesada de João é igual a:

- (A) R\$ 57,50;
- (B) R\$ 115,00;

- (C) R\$ 172,50;
(D) R\$ 68,50.

Resolução:

Vamos representar a mesada pela letra x .

Como ele gastou a terça parte (que seria $1/3$) de $3/5$ da mesada (que equivale a 23,00), podemos escrever da seguinte maneira:

$$\frac{1}{3} \cdot \frac{3}{5} x = \frac{x}{5} = 23 \rightarrow x = 23 \cdot 5 \rightarrow x = 115$$

Logo, a metade de 115 = $115/2 = 57,50$

Resposta: A.

5. (CESGRANRIO) Certa praça tem 720 m² de área. Nessa praça será construído um chafariz que ocupará 600 dm². Que fração da área da praça será ocupada pelo chafariz?

- (A) 1/600
(B) 1/120
(C) 1/90
(D) 1/60
(E) 1/12

Resolução:

$$600 \text{ dm}^2 = 6 \text{ m}^2$$

$$\frac{6}{720} : \frac{6}{6} = \frac{1}{120}$$

Resposta: B.

GRANDEZAS E MEDIDAS – QUANTIDADE, TEMPO, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E MASSA

O sistema de medidas é um conjunto de unidades de quantificação padronizadas que são utilizadas para expressar a magnitude de grandezas físicas como comprimento, massa, volume, temperatura, entre outras. Essas unidades permitem que as pessoas comuniquem e compreendam quantidades de maneira clara e consistente em diferentes contextos e aplicações.

O Sistema Internacional de Unidades (SI) é o padrão mais amplamente adotado no mundo, que surgiu da necessidade de uniformizar as unidades que são utilizadas na maior parte dos países.

Comprimento

No SI a unidade padrão de comprimento é o metro (m). Atualmente ele é definido como o comprimento da distância percorrida pela luz no vácuo durante um intervalo de tempo de $1/299.792.458$ de um segundo.

Unidades de Comprimento						
km	hm	dam	m	dm	cm	mm
Quilômetro	Hectômetro	Decâmetro	Metro	Decímetro	Centímetro	Milímetro
1000m	100m	10m	1m	0,1m	0,01m	0,001m

Os múltiplos do metro são utilizados para medir grandes distâncias, enquanto os submúltiplos, para pequenas distâncias. Para medidas milimétricas, em que se exige precisão, utilizamos:

mícron (μ) = 10^{-6} m	angström ($\text{\AA}$) = 10^{-10} m
--------------------------------	--

Para distâncias astronômicas utilizamos o Ano-luz (distância percorrida pela luz em um ano):

$$\text{Ano-luz} = 9,5 \cdot 10^{12} \text{ km}$$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Servente de Escola

NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DOS AMBIENTES

Manter um ambiente limpo, organizado e em bom estado de conservação vai muito além da aparência. A conservação dos ambientes é uma prática essencial para garantir saúde, segurança, economia e bem-estar no local de trabalho e em espaços públicos ou privados.

► Conservação: um cuidado diário e contínuo

Conservar um ambiente significa manter tudo funcionando de forma correta e em boas condições de uso. Isso envolve desde a limpeza dos espaços até o cuidado com paredes, pisos, móveis, equipamentos e instalações elétricas ou hidráulicas. O objetivo principal é evitar que os itens se desgastem rapidamente ou apresentem defeitos que prejudiquem o funcionamento do local.

A conservação também está relacionada à prevenção. Ou seja, não é apenas esperar algo quebrar para consertar, mas sim agir antes que o problema aconteça. Isso garante economia de tempo, dinheiro e evita riscos para as pessoas que utilizam o espaço.

► Ambientes bem conservados favorecem a saúde

Um ambiente limpo e bem cuidado é essencial para evitar o acúmulo de poeira, mofo, bactérias, insetos e outros agentes que podem causar doenças. Locais mal conservados podem gerar problemas respiratórios, alergias e até infecções. Por isso, o trabalho do auxiliar de serviços gerais tem um papel fundamental na promoção da saúde coletiva, principalmente em locais como escolas, hospitais, empresas, repartições públicas e áreas de grande circulação de pessoas.

► Segurança para todos

Além da saúde, a conservação também está ligada à segurança. Pisos molhados ou escorregadios, fios desencapados, móveis quebrados ou objetos fora do lugar são riscos comuns em ambientes mal cuidados. Esses fatores podem causar acidentes como quedas, choques elétricos ou cortes. Manter o ambiente organizado, sinalizado e com os equipamentos em bom estado ajuda a prevenir esse tipo de situação.

► Valorização do espaço e das pessoas

Um ambiente bem conservado transmite uma imagem positiva para quem frequenta o local. Mostra que ali há cuidado, organização e respeito. Isso vale tanto para empresas quanto para órgãos públicos e residências. Quando o local está limpo e arrumado, as pessoas tendem a se sentir mais motivadas, acolhidas e produtivas. Além disso, colabora para o bom relacionamento entre colegas de trabalho e usuários do espaço.

► Economia com reparos e substituições

Outro ponto importante é a economia. Quando os ambientes e os equipamentos são bem cuidados, duram mais tempo e exigem menos consertos ou trocas. Por exemplo, um piso que é limpo corretamente e com os produtos certos terá sua durabilidade aumentada. Já um equipamento que recebe manutenção frequente apresenta menos falhas e não precisa ser substituído com frequência. Isso representa economia para a instituição e menos trabalho para a equipe de manutenção.

► Responsabilidade coletiva

Embora o auxiliar de serviços gerais tenha uma função direta na conservação dos ambientes, essa tarefa deve ser vista como uma responsabilidade de todos que utilizam o espaço. Cada pessoa precisa contribuir para manter a limpeza, a organização e o bom uso dos materiais e instalações. A conscientização coletiva facilita muito o trabalho de conservação e evita a sobrecarga da equipe.

O papel do auxiliar de serviços gerais na conservação:

O auxiliar de serviços gerais é um dos principais responsáveis pela manutenção da ordem e da limpeza nos ambientes. Seu trabalho envolve tarefas importantes como:

- Realizar a limpeza de pisos, paredes, banheiros, vidros e mobiliário
- Controlar o uso adequado de materiais de limpeza
- Comunicar problemas identificados, como vazamentos, infiltrações ou danos estruturais
- Organizar materiais e equipamentos utilizados no dia a dia
- Auxiliar na manutenção preventiva de pequenos equipamentos

Esse profissional deve estar atento aos detalhes, ser cuidadoso, organizado e comprometido com a conservação dos ambientes. Seu trabalho impacta diretamente no bom funcionamento e na imagem do local.

Conservar um ambiente é um ato de cuidado com o espaço, com as pessoas e com os recursos disponíveis. Ambientes bem conservados são mais seguros, saudáveis e agradáveis. Além disso, refletem profissionalismo e promovem o bem-estar coletivo.

Por isso, o auxiliar de serviços gerais desempenha uma função essencial, sendo parte fundamental da estrutura de qualquer organização.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

A manutenção é uma parte essencial do cuidado com os ambientes e equipamentos. Ela garante que tudo funcione de maneira correta, segura e duradoura. Para isso, é importante entender a diferença entre dois tipos principais de manutenção: a preventiva e a corretiva. Saber distinguir esses dois tipos ajuda a organizar melhor as tarefas no ambiente de trabalho e a evitar problemas maiores no futuro.

► O que é manutenção preventiva

A manutenção preventiva é o conjunto de ações realizadas antes que o problema aconteça. Ela tem o objetivo de evitar falhas e desgastes nos equipamentos, estruturas e sistemas. Em outras palavras, é um cuidado antecipado que garante o bom funcionamento de tudo.

Exemplos de manutenção preventiva:

- Limpeza regular de filtros de ar-condicionado.
- Verificação de vazamentos em torneiras e canos.
- Lubrificação de partes móveis de equipamentos.
- Troca programada de lâmpadas e fusíveis.
- Inspeção periódica de tomadas, interruptores e extensões.

Esse tipo de manutenção é programado e faz parte da rotina. Ela reduz as chances de acidentes, aumenta a vida útil dos equipamentos e evita a interrupção das atividades por causa de consertos emergenciais.

Benefícios da manutenção preventiva:

- Reduz custos com consertos.
- Evita paradas inesperadas no trabalho.
- Aumenta a durabilidade dos equipamentos.
- Garante mais segurança no ambiente.
- Permite identificar pequenos problemas antes que se tornem grandes.

Ou seja, é uma prática econômica e inteligente que valoriza o ambiente e o trabalho do auxiliar de serviços gerais.

► O que é manutenção corretiva

Já a manutenção corretiva acontece depois que o problema surgiu. É a ação feita para consertar algo que parou de funcionar ou apresentou falha. Esse tipo de manutenção é, muitas vezes, urgente e precisa ser feita rapidamente para que o ambiente continue funcionando com segurança.

Exemplos de manutenção corretiva:

- Troca de lâmpada queimada.
- Conserto de uma descarga com defeito.
- Reparação de uma porta que não fecha.
- Substituição de uma extensão elétrica danificada.
- Reparo em um vazamento de água.

Em geral, a manutenção corretiva exige mais tempo, mais esforço e, às vezes, mais dinheiro. Por isso, o ideal é que ela seja uma exceção, e não uma regra.

► Quando cada tipo de manutenção é necessário

Situação	Tipo de Manutenção	Justificativa
Limpeza periódica de ventilador	Preventiva	Evita acúmulo de poeira e superaquecimento
Lâmpada que parou de funcionar	Corretiva	O problema já ocorreu e precisa ser resolvido
Lubrificação de dobradiças de porta	Preventiva	Reduz desgaste e evita barulho ou travamento
Rachadura em azulejo do banheiro	Corretiva	Exige reparo para evitar infiltrações
Troca de filtro do ar condicionado	Preventiva	Garante melhor funcionamento e economia de energia

► O papel do auxiliar de serviços gerais na manutenção

Mesmo que o auxiliar de serviços gerais não seja um técnico especializado, ele tem um papel importante no processo de manutenção. Sua função envolve observar o ambiente com atenção, identificar sinais de problemas e realizar pequenas ações preventivas sempre que possível. Quando necessário, ele deve comunicar à equipe técnica ou ao responsável pela manutenção para que as providências sejam tomadas.

Principais ações que o auxiliar pode realizar:

- Identificar sinais de vazamento, infiltração ou ferrugem.
- Comunicar quando um equipamento estiver fazendo barulhos diferentes.
- Verificar se portas, janelas e fechaduras estão funcionando corretamente.
- Ajudar a manter o espaço livre de entulhos, poeira e sujeira.
- Garantir que os produtos de limpeza e materiais sejam guardados corretamente.